



## Trabalhos Científicos

**Título:** Associação Entre Hepatite Autoimune E Infecção Pelo Epstein Baar - Relato De Caso

**Autores:** JULIANA CORRÊA CAMPOS BARRETO (UNICAMP); PRÍSCILA DA SILVA PEREIRA (UNICAMP); RAQUEL DE CASTRO SIQUEIRA TOGNI (UNICAMP); IARA FERREIRA LOPES (UNICAMP); GABRIELA DE SOUZA GOMEZ (UNICAMP); FERNANDA MASO STRANGUETTI (UNICAMP); NATASCHA SILVA SANDY (UNICAMP); FLÁVIA ANDRESSA JUSTO (UNICAMP); SÍLVIA REGINA CARDOSO (UNICAMP); ANTÔNIO FERNANDO RIBEIRO (UNICAMP); MARIA ÂNGELA BELLOMO BRANDÃO (UNICAMP); ADRIANA DE TOMMASO (UNICAMP); ELIZETE APARECIDA LOMAZI (UNICAMP); MARIA DE FÁTIMA CORRÊA PIMENTA SERVIDONI (UNICAMP); ROBERTA VACARI DE ALCÂNTARA (UNICAMP); GABRIEL HESSEL (UNICAMP)

**Resumo:** Introdução: A Hepatite Autoimune (HAI) é uma doença inflamatória crônica caracterizada pela destruição do parênquima hepático, podendo ocorrer em crianças, principalmente meninas. O diagnóstico baseia-se na apresentação clínica, análises bioquímicas, níveis de imunoglobulinas IgG, autoanticorpos e histologia. A patogênese é complexa e acredita-se que os vírus podem ser desencadeadores da doença, tendo relatos de HAI após infecção pelo vírus Epstein barr (EBV). Descrição do caso: RMP, 12 anos, masculino, previamente hígido, iniciou quadro de astenia, anorexia, evoluindo com icterícia, palidez, colúria e acolia fecal. Negava uso de medicações ou viagens recentes. Laboratório: hipertransaminasemia (ALT 1747U/L, AST 1746U/L), hiperbilirrubinemia (BD: 4,72mg/dL, BI 4,12mg/dL), aumento de enzimas canaliculares (FALC 646U/L e GGT 46U/L) e de gamaglobulina, coagulograma alterado (RNI 1,81, R 1,45), FAN positivo (1/80) e sorologias para hepatites virais negativas, contudo sorologia para EBV IgG e IgM reagentes. Alfa-1-antitripsina e ceruloplasmina normais. Ultrassonografia abdominal com discreta hepatoesplenomegalia. Biópsia hepática com necrose panacinar maciça e difusa associada a exuberante infiltrado inflamatório rico em linfócitos, com plasmócitos e esparsos eosinófilos em fígado com hepatopatia crônica de provável padrão pós-necrótico. Realizado escore de HAI com escore de 12, indicando provável HAI. Iniciado prednisona 1mg/kg/dia, apresentando respostas clínica e laboratorial satisfatórias. Discussão: Fatores genéticos, imunológicos, ambientais e infecciosos estão envolvidos na etiopatogenia da HAI. Dentre os agentes infecciosos, sabe-se que EBV causa desde infecções assintomáticas até hepatites autolimitadas. Entretanto, tem sido descrita relação de causa com a HAI. No caso supracitado, apesar da sorologia reagente, a histologia não evidenciava presença de inclusões virais, achado comum nas hepatites pelo EBV. Contrariamente, haviam alterações que favoreciam HAI, o que corrobora o desencadeamento da doença imunológica após a infecção viral. Conclusão: Tanto na literatura quando no relato confirma-se uma associação entre infecção pelo EBV e HAI. Entretanto, são necessários mais estudos para esclarecer o fato.